

ADIADO SINE DIE



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo

312

PROJETO DE LEI Nº 335/2014

Em 07 de 11 de 2014

AUTOR: BRUNO CUNHA LIMA.

Ementa

CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA CAMPINENSE
AO SENADOR, AÉCIO NEVES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.

S.S. Câmara Municipal 14 de 11 de 2014

Presidente

Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 18 de 12 de 2014

Presidente

Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 18 de 12 de 2014

Presidente

Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de de de

Presidente

Secretário

Distribuição

~~Delegado~~
Destaque

Adiado em 10/11

ADIADO SINE DIE

10/12/2014

PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR BRUNO CUNHA LIMA

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 07/11/2014 08:52hs
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 335 /2014.

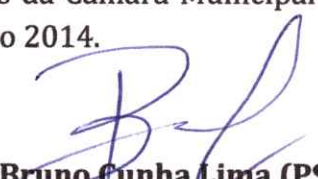
**EMENTA: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA
HONORÁRIA CAMPINENSE AO SENADOR
AÉCIO NEVES.**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário da Cidade de Campina Grande ao excelentíssimo senador Aécio Neves.

Art. 2º O Título ora outorgado será entregue em sessão solene em data a ser definida neste Legislativo Municipal.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa Felix Araújo", em 05 de novembro 2014.


Bruno Cunha Lima (PSDB)
Vereador



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR BRUNO CUNHA LIMA

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Nascido em Belo Horizonte, aos 10 de março de 1960, filho de Aécio Cunha e Dona Inês Maria, família herdeira da política tradicional mineira, Aécio Neves desponta na militância brasileira como um símbolo jovial e moderno da Política Nacional.

Em 1971, aos 10 anos, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro. Em 1977, ainda secundarista, foi admitido como oficial de gabinete do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça. Formou-se em economia pela PUC-MG, e iniciou a carreira política aos 22 anos, como secretário particular do avô Tancredo Neves, governador de Minas Gerais entre 1982 e 1984.¹

Pelo lado paterno, é neto de Tristão da Cunha, deputado estadual e federal em diversas legislaturas e ex-secretário de Estado no governo de Juscelino Kubitschek. Pelo lado materno, é neto de Tancredo de Almeida Neves, presidente da República eleito na Assembléia Constituinte em 1984, mas que não chegou a ser empossado presidente por problemas de saúde. O vice, José Sarney, assumiu após a morte de Tancredo, em 1985.

O pai de Aécio Neves é Aécio Ferreira da Cunha, mineiro de Teófilo Otoni. Advogado formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro (1951), ele foi deputado federal por seis mandatos (1963 a 1967), e deputado estadual de Minas por dois (1955 a 1962).

Aécio foi presidente da ala jovem do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em Minas, entre 1983 e 1984, anos em que assessorou o avô Tancredo.

O início da carreira parlamentar do governador de Minas aconteceu em 1986, ao ser eleito deputado federal constituinte pelo PMDB, com 236.019 votos.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR BRUNO CUNHA LIMA

Durante a Constituinte, foi o autor da emenda que instituiu o direito de voto aos 16 anos.

Em 1989, ajudou a fundar o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e ganhou as três eleições seguintes. Em 1998, foi o deputado do PSDB mais votado em todo o País, e o deputado reeleito com maior número de votos em Minas Gerais (185.050).

Exerceu quatro mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados. Em fevereiro de 2001, com 40 anos, assumiu a presidência da Câmara. Em 2002, ele deixou o Congresso para disputar o governo de Minas Gerais. Foi eleito em primeiro turno com 5.282.043 votos, o que correspondeu a 58% dos votos válidos. Assumiu o Palácio da Liberdade em 01 de janeiro de 2003.

Nessas eleições para presidente da República, Aécio demonstrou uma capacidade liderante de articulação e mobilização que fê-lo aglutinar forças convergentes em todas as Regiões do país, alçando-o a posição majoritária de oposição ao PT e sua candidata, numa disputa acirrada.

Quando em visita à Paraíba, Aécio demonstrou especial interesse e identidade pela Rainha da Borborema, ficando evidente em seus discursos e gestos que Campina Grande havia conquistado um espaço importante em seu coração. Nascia então, a partir daquele momento, um filho desta terra, que o presente projeto de lei, objetiva conferir-lhe o título de fato e de direito.

Desta forma, submeto à apreciação dos nobres pares desta Egrégia Casa, a presente matéria, cujo teor busca homenagear este ícone da política nacional.

O Autor,

Plenário da Câmara, em 05 de novembro de 2014.